

Domingo, 14 de Dezembro de 2025

Sem condição de pagar dívida, Cuba pede uma forcinha a Lula

Segundo a Folha, o ditador Miguel Díaz-Canel espera “algum tipo de flexibilidade” do Palácio do Planalto para pagar a dívida de US\$ 538 mi.

Cuba afirmou a autoridades brasileiras não ter como pagar a **dívida de 538 milhões de dólares** de Havana com Brasília. Conforme publicou a [Folha de S. Paulo](#), o regime do ditador Miguel Díaz-Canel (à esquerda na foto) espera “*algum tipo de flexibilidade*” do Palácio do Planalto para retomar os pagamentos da dívida em atraso.

Segundo documento obtido pelo jornal, o governo avalia algumas medidas para viabilizar a renegociação, como conceder um desconto no total em atraso ou aceitar o pagamento em commodities cubanas.

Na segunda-feira (11), integrantes do Executivo brasileiro realizaram uma reunião virtual com bancos públicos para discutir a dívida cubana.

“Autoridades do país externaram não possuir neste momento meios para o pagamento das suas obrigações. As autoridades teriam sinalizado esperar algum tipo de flexibilidade por parte do governo brasileiro —por exemplo, um haircut comparável ao recebido no tratamento da dívida do Clube de Paris em 2015 e, diante da escassez de dólares, uso de moedas alternativas ou recebíveis de commodities cubanas— para permitir a retomada dos pagamentos”, diz o registro da reunião.

Nesta sexta (15), Lula viajará à ilha para se encontrar mais uma vez com o ditador Díaz-Canel. O petista irá acompanhado dos ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores), Nísia Trindade (Saúde) e Luciana Santos (Ciência e Tecnologia). A expectativa é que o governo do petista encontre maneiras de [ajudar o regime cubano](#), já que não conseguiu [incluir os cubanos no programa Mais Médicos](#).

Fonte: O Antagonista